Serviços Municipalizados de Abrantes com campanha de recolha seletiva de biorresíduos

7 de Fevereiro, 2023

Os **Serviços Municipalizados de Abrantes** lançaram na sexta-feira, 27 de janeiro, a campanha “Ser Smart é colocar os Biorresíduos no Contentor Castanho. Mudar é Preciso. Dê o exemplo”, um projeto piloto que arranca na União de Freguesias de Abrantes e Alferrarede, Freguesia de Pego e Freguesia de Tramagal, integrando o sistema municipal de recolha de resíduos urbanos.

Existirão cerca de 700 contentores castanhos junto aos já conhecidos contentores verdes, mas a novidade serão os baldes domésticos com capacidade de 7 litros, que serão distribuídos gratuitamente pelas habitações que integram os lugares do projeto piloto.

No contentor castanho devem ser colocados restos de comida (pão, bolos, carne, peixe, cascas de fruta, legumes e ovos), guardanapos e toalhas de papel usadas, borraras de café, saquetas de chá e produtos alimentares fora do prazo de validade.

É de evitar óleos de cozinha, cascas de marisco, caroços, ossos, beatas de cigarros, dejetos de animais, produtos líquidos, embalagens de todos os tipos, louça e outros resíduos não biodegradáveis, como por exemplo as fraldas.

Estarão três trabalhadores a fazer a recolha diariamente, tendo o município de Abrantes investido 550 mil euros no projeto, que conta com 14 mil baldes de sete litros, 700 contentores de rua, 100 baldes de 120 litros para restaurantes, cantinas e IPSS, e uma viatura nova de recolha com sistema de lavagem.

Manuel Jorge Valamatos, da SMA, explicou que “se a separação dos restos de comida não for feita, estes vão diretamente para o aterro sanitário. Sem separação não há valorização e conseqüente recuperação do valor destes resíduos, tornando o sistema de tratamento mais dispendioso. Por outro lado, não será possível alcançar as metas para a reciclagem do país, acordadas com a União Europeia. Quase metade dos resíduos que produzimos correspondem a restos alimentares com nutrientes e energia que podem e devem ser aproveitados”.

A campanha teve apoio do POSEUR e do Fundo Ambiental.